

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

RELAÇÃO DE CUIDADO ENTRE MULHERES IDOSAS E FAMILIARES CUIDADORES

Autores:

JORDANA APARECIDA DE PAULA (VIII PROVOQUE)

DEÍSE MOURA DE OLIVEIRA

MIRIAM APARECIDA BARBOSA MERIGHI

MARIA CRISTINA PINTO DE JESUS (ORIENTADOR)

Resumo:

Introdução: no mundo contemporâneo, o expressivo número de idosos traz à tona a necessidade de cuidados direcionados aos idosos, sobretudo a qualidade de apoio familiar que pode ser fundamental nessa fase do ciclo vital.

Objetivo: compreender o cuidado à idosa dependente na perspectiva de pessoas da família que dela cuidam.

Método: estudo fundamentado em conceitos da fenomenologia social de Alfred Schutz^{1,2} que busca o significado das relações sociais no cotidiano da existência humana. Entre esses conceitos salienta-se, mundo da vida, acervo de conhecimentos, situação biográfica, intersubjetividade, reciprocidade de perspectivas, ação social e tipificação. Foram obtidos depoimentos de 10 mulheres cuidadoras de idosas dependentes, entre julho e agosto de 2011, por meio de entrevista individual com questões abertas: fale-me sobre sua experiência ao cuidar de uma mulher idosa na família? O que você espera ao cuidar dessa idosa? O Projeto obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, sob o Protocolo nº 1041/2011.

Resultados: as cuidadoras tinham idade entre 42 a 75 anos, com parentesco de filha das idosas, as quais possuíam idade superior a 80 anos. As cuidadoras conjugavam o cuidado às idosas com as atribuições referentes às suas respectivas famílias e apenas uma trabalhava também em comércio próprio. As características típicas da ação da filha cuidadora constituem-na como sendo quem estabelece uma relação de cuidado, marcada pela preocupação com a situação de dependência da mãe idosa, o que gera uma inversão de papéis de mãe e filha. Apresenta um desgaste físico, psíquico e emocional decorrente do cuidar cotidiano, necessitando de uma rede de suporte social para auxiliá-la nesse cuidado. Suas expectativas, no que tange ao cuidado para com a mãe, incluem a manutenção da vida da idosa e o postergar de seu término.

Conclusão: tendo em vista a relação afetiva previamente estabelecida entre filha e mãe e as mudanças originadas nesta relação em decorrência da situação de cuidado exigida, ao planejar e realizar o cuidado, o profissional de saúde deve pensar em

uma articulação efetiva entre as demandas que ambas apresentam.

Referências:

1. Schutz A, Luckmann T. Las estructuras del mundo de la vida. 2ª reimp. Buenos Aires: Amorrortu, 2009.
2. Schutz A. El problema de la realidade social 2ª reimp. Buenos Aires: Amorrortu, 2008.